

PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA

Alfredo e Alfonso Cuarón no “Green Day Venice” do Festival de Cinema de Veneza: A ficção é necessária para contar os factos?

A comunicação das alterações climáticas é ainda um desafio; só uma alteração completa na sociedade pode ajudar a resolver essa questão

Veneza, Itália. 8 de Setembro, 2015 - Organizado pelo programa do Banco Mundial, “Connect4Climate”, em parceria com a “Green Cross Italia”, teve lugar esta semana no Festival de Cinema de Veneza um entusiasmante diálogo entre dois irmãos – o realizador galardoado pela Academia e presidente do júri da edição deste ano, Alfonso Cuarón, e o conceituado cientista ambiental, Alfredo Cuarón. Esta conversa em família deu o mote a uma série de eventos relacionados com a consciencialização ambiental na indústria cinematográfica e abriu uma nova perspectiva sobre o desafio da comunicação das alterações climáticas.

“Estamos prestes a viver uma nova revolução copernicana – uma mudança única. Não temos as soluções e teremos de dar força às novas gerações. Estamos a fazer tudo o que podemos, com o conhecimento que temos, mas as novas gerações terão ao seu dispor novas plataformas e serão elas as criadoras de novos modelos económicos.” – Alfonso Cuarón

Os dois irmãos concordaram que o combate às alterações climáticas deve ser efectuado por todos no seu dia-a-dia. A seu ver, mudar para lâmpadas economizadoras de energia ou reduzir a quantidade de lixo produzida, por exemplo, deve ser algo do domínio do senso comum. Mas não podemos ficar por aí, é necessário ir mais além.

Para Alfonso, tal passa por uma mudança completa do modelo económico existente e pelo estabelecimento de um totalmente novo. Para Alfredo, que trabalhou 30 anos com comunidades rurais no México, isso significa que é necessário compreender o meio ambiente enquanto sistema vivo, frágil e complexo, tendo sempre em mente o respeito pela interligação de todos os seres vivos.

“Temos de nos lembrar que o impacto ambiental acarreta eventualmente um impacto social. O que acontece às nossas florestas e rios, por exemplo, afecta inevitavelmente também as pessoas.” – Alfredo Cuarón

Alfonso e Alfredo Cuarón concordaram que a indústria do cinema pode servir de exemplo ao estabelecer as directivas para a produção cinematográfica sustentável e brindaram o público presente com histórias de preocupação ambiental, e também falta dela, no seio da indústria cinematográfica. Ao reflectirem sobre como os filmes poderiam incluir mensagens de cariz ambiental nos argumentos, ambos concordaram com essa possibilidade, mas Alfonso recordou que o processo criativo depende da inspiração para que sejam contadas histórias impactantes. Nesse contexto, criticou alguns filmes-catástrofe que a seu ver se estão a precipitar no movimento das alterações climáticas mas com pouca substância.

“O que está a acontecer nas produções cinematográficas, quando se retrata um mundo apocalíptico, é semelhante a pornografia, com pouco entendimento sobre a ciência envolvida. Filmes com esse tipo de representações podem ter efeitos muito negativos.” – Alfonso Cuarón

Alfredo notou ainda que a investigação científica pode aliar-se à arte para uma comunicação mais efectiva. E se tal estiver também relacionado com a acção colectiva, é então possível encontrar soluções.

“Todos queremos paz e um mundo melhor. Toda a gente quer, mas a mudança é contruída passo a passo. As grandes mudanças apenas aconteceram algumas vezes na História. Está na altura de uma nova grande mudança. O futuro é agora.” – Alfredo Cuarón

O evento foi organizado no âmbito da **“Film4Climate”**, uma iniciativa levada a cabo pelo programa do Banco Mundial, **“Connect4Climate”**, em parceria com a **“Green Cross Italia”**, ramo italiano da organização não-governamental ambiental **“Green Cross International”** fundada por Mikhail Gorbachev e presente em mais de 30 países. O seu objectivo é alcançar um entendimento na comunidade cinematográfica em relação a um conjunto de directivas globais para a produção cinematográfica sustentável, e ao mesmo tempo contribuir para a sensibilização e acção contra as alterações climáticas.

Antes da discussão, foram apresentados os filmes vencedores do concurso **“Action4Climate”**. O concurso contou com mais de 250 participantes de 70 países e destacou a criatividade e o compromisso dos jovens realizadores na acção contra as alterações climáticas.

Ao final do dia, a **“Green Cross Italia”** promoveu um debate sobre como produtores e argumentistas podem influenciar os governos na corrida à limitação dos efeitos das alterações climáticas. O convidado Olivier-René Veillon, representante da Comissão Francesa de Cinema da Île-de-France, descreveu como o programa EcoProd tem encorajado a produção cinematográfica sustentável em França com sucesso nos últimos anos.

A fechar, a **“Green Cross Italia”** apresentou ainda o júri do **“Green Drop Award”**, um galardão atribuído ao filme que melhor interpreta o conceito de sustentabilidade dentre aqueles que se apresentam a concurso no Festival de Cinema de Veneza. O júri do **“Green Drop Award”** inclui figuras do mundo do entretenimento, cultura e ciência conhecidos pela sua dedicação à protecção ambiental e paz mundial.

CONNECT4CLIMATE

O Connect4Climate (C4C) é um fundo com múltiplos doadores apoiado pelo Ministério Italiano do Ambiente, Terra e Mar, o Ministério Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e o Grupo Banco Mundial, em parceria com mais de 230 instituições – sociedade civil, meios de comunicação, organizações internacionais, instituições académicas, grupos de jovens e sector privado.

FILM4CLIMATE

A iniciativa Film4Climate, levada a cabo pelo Connect4Climate, é responsável pela criação de uma rede de representantes da indústria cinematográfica (por exemplo: institutos e comissões nacionais de cinema, estúdios, produtoras e festivais de cinema internacionais) que irá apresentar propostas para a definição de um conjunto de directivas globais para a produção cinematográfica sustentável na 21ª Conferência das Partes (COP21) da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, a decorrer no final deste ano em Paris.

Contactos para a imprensa

Francis Dobbs

fdobbs@worldbankgroup.org

Telefone (EUA) +1 202 288 5861

Giulia Braga

gbraga@worldbankgroup.org

Telefone (Itália) +39 3397170164